



AS DEUSAS QUE NOS HABITAM

AFRODITE

A MULHER ALQUÍMICA

AFRODITE, OU VÊNUS, SERÁ TALVEZ A DEUSA MAIS CONHECIDA DE TODOS NÓS, DEVIDO À SUA BELEZA E GRACIOSIDADE, NATUREZA APAIXONADA E LIGAÇÃO PROFUNDA AO AMOR.



Texto: Élia Lopes
Terapeuta Transpessoal
Desenvolvimento criativo
- arquétipos femininos
www.trilhosdaessencia.weebly.com
elia.gvlopes@gmail.com

Esta Deusa está ligada às paixões, ao corpo, à sexualidade, aos trios amorosos, às relações intensas, às artes. Afrodite está profundamente enraizada nos homens que, consciente ou inconscientemente, seguem rumo em busca da mulher perfeita, e nas mulheres cuja beleza nunca é suficiente e colocam todo o seu investimento pessoal a melhorar a sua imagem.

Muito provavelmente, devido a isso, Afrodite e as mulheres com este arquétipo dominante são ainda vistas como fúteis, vaidosas, levianas ou pouco inteligentes.

Afrodite foi, porém, nos seus tempos áureos, e quando a sexualidade e a espiritualidade estavam profundamente conectadas, uma deusa de referência no que respeita a sacralidade do corpo e do prazer.

O MITO

Filha de Gaia e Úrano. Estes deitavam-se todas as noites juntos, gerando os titãs. Úrano, porém, rejeitava os seus filhos, empurrando-os para o ventre de Gaia e jamais lhes permitindo ver a luz.

Gaia não gostou de ver os seus filhos rejeitados e, por isso, pediu a Cronos – Saturno, o filho mais novo – que a ajudasse a vingar-se do seu pai.

Nessa noite, Cronos esperou que Úrano viesse deitar-se sobre Gaia e cortou-lhe o falo, atirando-o ao mar. Do sangue caído na terra nasceram as Fúrias, mas da espuma do mar e do falo caído no oceano surgiu Afrodite, a Deusa mais bonita do Olimpo.

Na sua história, Afrodite acaba por casar com Hefestos, considerado o Deus mais feio do Olimpo, devido às suas deficiências físicas. Nunca lhe foi fiel, tendo vivido histórias apaixonadas com inúmeros deuses e humanos. Mas também nunca deixou o marido. Hefestos é o Deus da Forja e do Fogo e esta união simboliza perfeitamente a ligação entre a musa-inspiração e o artista. Esta inspiração que vai e vem não nos pertence, mas quando surge invade tudo. Dos seus vários amores, a grande paixão de Afrodite foi Ares, Deus da Guerra, com quem teve filhos.

Afrodite inspirou poetas e pintores, teve inúmeras relações amorosas e viveu sempre o amor no aqui e agora. As suas

histórias de amor não terminam bem, devido a ela foram erguidas batalhas e amores diferentes. Porém, talvez pela sua capacidade alquímica de se entregar à vida, foi a Deusa do Olimpo que sofreu menos.

A MULHER AFRODITE

É a mulher que vive apaixonadamente. O seu foco é o aqui e o agora, não procura, numa fase inicial de vida, relacionamentos a longo prazo, procura viver intensamente. A ela pertencem os vários tipos de amor: sexual, platonico, inspirador, amor de alma, etc. Aprendeu desde cedo a ser a menina bonita, coberta de elogios dos adultos, e desde cedo invejada pelas raparigas e cobiçada pelos rapazes. Cuida da sua aparência física com muito cuidado e gosta de ser bajulada, admirada, idolatrada. Se não estiver atenta, pode cair no género ‘Hollywood’, tornando-se modelo, ou cantora, ou atriz, mas cuja aparência, mais do que o talento, é a base do seu sucesso.

Geralmente, tem vários romances. Poderá não ser mulher de relacionamentos sérios e cansar-se facilmente da falta de intensidade das relações estáveis. Ou então a sua alegria de viver e capacidade de desfrutar podem levar os homens a considerá-la pouco ‘séria’, sendo eles a não manter durante muito tempo o relacionamento.

Esta necessidade de intensidade pode levar a que atraia para si homens mais novos, homens casados, os ‘bad boys’ ou os artistas pobres e promissores.

Se tiverem filhos, podem ser mães muito carinhosas, se bem que não convencionais. Adoram crianças e brincadeira.

As mulheres Afrodite, geralmente, possuem um muito bom coração e guiam-se pelo amor e pela paixão. São profundamente inspiradoras para

COMO DESCOBRIR QUAL A SUA DEUSA?

Por intermédio de um questionário, criado por Roger Woolger no livro *A Deusa Interior* e disponível em vários locais da Internet (<http://tradutoracarol.com.br/tag/questionario-das-deusas>), ou através das características das outras deusas. Elas são:

HÉSTIA

A guardiã do fogo. Irmã de Zeus, pediu para nunca casar. Zeus colocou-a como a guardiã do lar. Héstia é o fogo do lar, a deusa silenciosa que protege a família, o espírito do lar. As mulheres Héstia são tranquilas, bastam-se a si mesmas, gostam de solidão e de estar consigo próprias. Atividades: meditação, pintar mandalas, silêncio.

ARTÊMIS

A mulher selvagem. Parecida com a Diana romana. A protetora dos bosques, da lua, dos animais e das mulheres. Artémis é a mulher indomada e indomável, a protetora de valores, a defensora dos animais, da natureza, de causas grandes. É a shaman, a irmã mais velha, a mulher instintiva.

PERSÉFONE

Tem duas vertentes. A donzela – Core e a Curadora – Perséfone. É a filha, a menina, a ingênua no mundo. Quando é raptada por Hades simboliza a mulher ferida, aquela que tem de crescer, atravessar os umbrais do submundo e encontrar o seu próprio poder, assumindo a Rainha. É o trabalho com a sombra que lhe permite essa viagem.

A curadora, a terapeuta, a feiticeira, a assistente social.

DEMÉTER

Mãe de Perséfone, corre o mundo em busca da sua filha, raptada por Hades. Cria o inverno para a recuperar. É Gaia. A mãe por excelência. A que dá e se dá. A que cuida. Pode tornar-se demasiado protetora. Todas as energias ligadas à Mãe.

HERA

Esposa de Zeus, vingava-se nas suas amantes. A Rainha. A Esposa. A grande mulher por detrás de um grande homem. Ligada à família, à tradição e às aparências.

AFRODITE

A Deusa alquímica do Amor. Ligada ao amor, à sexualidade, às artes e à beleza. É a mulher apaixonada. Arquétipo da amante (com todas as suas conotações).

Afrodite valoriza a beleza, o corpo, o rosto, a imagem. E é este mesmo corpo que é ferido tantas e tantas vezes por falta de amor, rejeição, sentimentos externos de vulgaridade.

Afrodite, na sociedade em que vivemos, é colocada no mesmo campo das prostitutas, amantes, mulheres volúveis e vulgares. No mundo onde vivemos, o sexo enquanto relação sagrada perdeu há muito o seu papel. Os ritos de Afrodite vêm de templos antigos, onde a sacerdotisa desempenhava o seu papel de unir o princípio feminino com o masculino, numa união sagrada e repleta de significado, honrando a importância da vida.

O tabu e a desconexão com o sagrado atribuído ao sexo veio trazer profundas feridas a mulheres com este arquétipo, impedindo-as de se darem à vida com a luz que lhes é própria. O medo e a culpa ligadas a possíveis violações, devido a um corpo tentador, é outro bloqueio profundo nascido no corpo das mulheres.

Na prática Reconectar com o amor, a paixão, a alegria de viver, a beleza, o desfrute e o aqui e agora. Estas são as leis de Afrodite.

Quando falamos nesta Deusa, falamos na capacidade de colocar – sem culpas e medos – energia erótica na nossa vida. Seja a fazer amor, a escrever, a passear no parque ou a trabalhar. Viver com e em paixão. Vestirmo-nos a cada dia com o cuidado de nos sentir-

quem sinta fascínio por elas. São também generosas. Apesar de se darem com mais homens do que mulheres, devido à rejeição de quem a inveja, têm capacidade de distribuir amor e amizade com total entrega. Quando nos tocamos, sentimos-nos vivos.

As mulheres Afrodite possuem uma capacidade alquímica de dar vida, tocar, inspirar, transformar, criar. Por intermédio delas é possível aprender a

olhar a vida com maior alegria, beleza e desfrute, sendo o amor e a paixão as qualidades que as guiam. Um homem com quem mantenha um relacionamento sente-se inspirado por ela, vivo. Uma mulher com quem ela simpatiza pode beneficiar muito desta capacidade de olhar a vida através da beleza.

A FERIDA DA DEUSA

O corpo é a ferida da Deusa. A mulher

“Afrodite está profundamente enraizada nos homens que seguem rumo em busca da mulher perfeita, e nas mulheres cuja beleza nunca é suficiente e colocam todo o seu investimento pessoal a melhorar a sua imagem”

mos bonitas, agradáveis e atraentes. Procurar beleza, criatividade, alegria em tudo o que se faz. Não ter medo de nos entregarmos a algo que queiramos viver muito, ainda que nos pareça pouco lógico ou sensato. Despertar Afrodite é despertar essa capacidade única de transformar a vida em amor pleno.

COMO DESENVOLVER AFRODITE

Viva a sexualidade com alegria e leveza – procure ver a sexualidade como uma parte sagrada da vida, um dom que expressa de forma perfeita a força criativa de vida que nos habita. Se necessário, faça terapia e expanda os seus limites.

Cuide do seu corpo – não somente como algo que deve ser limpo e mantido saudável, mas como uma extensão de si. Olhe-se de forma erótica, vista-se com prazer em ficar bonita. Cuide de si desde o ponto de vista da beleza. Faça massagens, compre acessórios, sorria se sentir olhares sobre si. Fique atraente para si mesma.

Integre os dons femininos – atravesse os preconceitos sociais sobre as capacidades femininas. Não se esqueça de que ainda vivemos num mundo onde nos gerimos desde o ponto de vista masculino. A graciosidade, capacidade de escuta, compaixão, vulnerabilidade são dons femininos de valor inestimável. Assuma-os para si, sinta-se mulher e veja a sua autoestima a crescer.

Permita-se inspirar e criar – ser inspiradora pela alegria que traz, permitir-se criar com as vivências da vida, aproveitar as obras de arte, o sol, a praia, os amigos com o maior prazer possível. Viver paixões inspiradoras e escrever a sua história. Permita-se.

Quando uma mulher se sente uma Afrodite pura, com as qualidades, as feridas e a energia de Afrodite, e precisa de integrar outras deusas no seu dia a dia, é boa altura para integrar: Artémis: Valorizar a solidão – não se esqueça de que só conseguimos ter



Reconectar com o amor, a paixão, a alegria de viver, a beleza, o desfrute e o aqui e agora. Estas são as leis de Afrodite

um relacionamento satisfatório a dois se aprendermos a ter uma relação conosco mesmas. Se vive entre relações e não consegue estar sozinha, é tempo de escutar esta sábia Deusa que caminha na floresta. Permita-se conhecer-se, escutar os seus desejos internos, ser a sua melhor amiga e valorizar o tempo que passa consigo. Perséfone: O poder e a sacralidade de uma ligação – raptada por Hades, Perséfone apaixonou-se por ele, com quem casa, tornando-se a Rainha do Submundo. A necessidade de intensidade e de paixões voláteis pode impedir Afrodite de se conectar profunda e sagradamente a um homem, e só esse passo lhe vai permitir a vivência de um amor mais profundo e pleno, onde dar e receber estão ao mesmo nível. Onde o amor pode ser, também, uma profunda ligação espiritual. Assuma poder enquanto mulher e escolha homens que a nutram e a amem como merece.

Atena: Sentido de missão – Atena vai trazer à vida de Afrodite algo mais do que o investimento único nos relacionamentos. Permita-se descobrir os seus sonhos, cumprir objetivos pessoais, agarrar uma carreira ou o que a faz efetivamente feliz. Invista em si mesma. ♪

VIVER AFRODITE:

- Viva a sexualidade com alegria e leveza
- Cuide do seu corpo
- Integre os dons femininos
- Permita-se inspirar e criar

PARA AFRODITES 'PURAS':

- Integrar Artémis – valorizar o tempo que passa consigo mesma
- Integrar Perséfone – assumir poder e procurar o amor profundo e sagrado
- Integrar Atena – invista em si mesma e nos seus objetivos pessoais